

Produção industrial recua pelo sexto mês seguido, mas expectativas dos empresários mineiros seguem positivas

A Sondagem Industrial de Minas Gerais de fevereiro mostrou recuo da produção pela sexta vez consecutiva, e as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês. Por sua vez, o emprego registrou elevação, após três meses seguidos de queda. Os estoques de produtos finais ficaram um pouco abaixo do planejado, depois das empresas mostrarem excesso de estoques por quatro meses.

No cenário prospectivo, os industriais permaneceram otimistas pelo 33º mês consecutivo: eles esperam que a demanda, a compra de matérias-primas e o número de empregados aumentem nos próximos seis meses. Contudo, as expectativas ficaram abaixo das verificadas há um ano. As intenções de investimento cresceram, mas foram as menores para março desde 2019.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2023

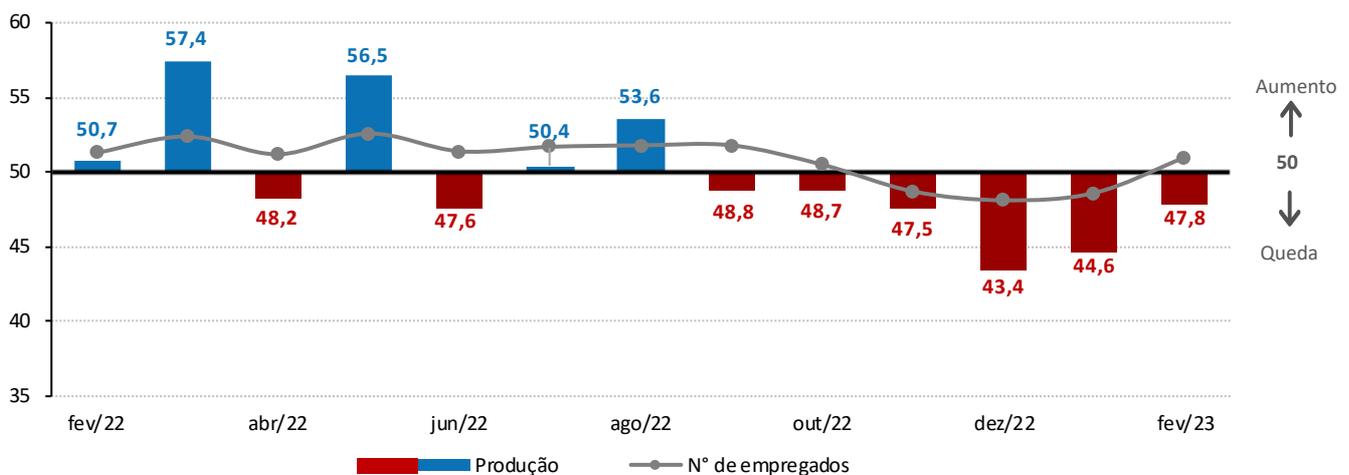
Produção industrial recua pela sexta vez seguida

O índice de **evolução da produção** aumentou 3,2 pontos ante janeiro (44,6 pontos), marcando 47,8 pontos em fevereiro. Apesar da melhora, o indicador sinalizou redução da produção pelo sexto mês consecutivo, ao permanecer abaixo dos 50 pontos – limite entre queda e elevação. Frente a fevereiro de 2022 (50,7 pontos), o índice caiu 2,9 pontos.

O indicador de **evolução do número de empregados** cresceu 2,4 pontos em relação a janeiro (48,6 pontos), e atingiu 51 pontos em fevereiro. O índice mostrou aumento do emprego, ao ficar acima dos 50 pontos, após seguir por três meses abaixo desse patamar. Na comparação com fevereiro de 2022 (51,3 pontos), o indicador recuou 0,3 ponto.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

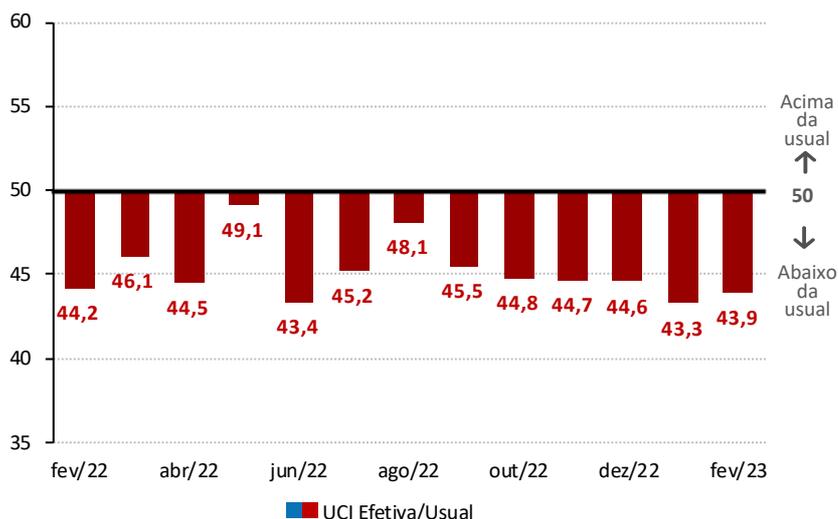
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM FEVEREIRO DE 2023

Indústrias operam com capacidade produtiva abaixo da usual para fevereiro

O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual expandiu 0,6 ponto frente a janeiro (43,3 pontos), e registrou 43,9 pontos em fevereiro. O indicador permaneceu inferior aos 50 pontos, mostrando que as empresas operaram com capacidade produtiva abaixo da habitual para o mês. Ante fevereiro de 2022 (44,2 pontos), o índice recuou 0,3 ponto, e ficou 2,2 pontos acima da sua média histórica, de 41,7 pontos.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



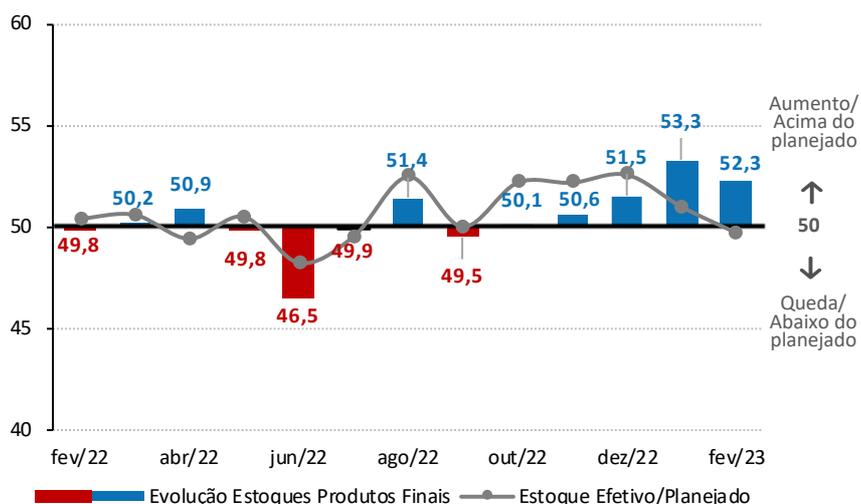
**Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.*

Estoques voltam a ficar abaixo do planejado pelas empresas

Os estoques de produtos finais das indústrias expandiram no mês, como mostra o indicador de 52,3 pontos. Apesar do aumento dos estoques finais, as empresas ficaram com os estoques um pouco abaixo do nível planejado (49,7 pontos), após quatro meses acima desse patamar.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



**Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.*

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM MARÇO DE 2023

Expectativas para os próximos seis meses são positivas

O índice de expectativa de **demanda** marcou 56,5 pontos em março, elevação de 0,2 ponto ante fevereiro (56,3 pontos). O resultado sinalizou perspectiva de expansão da demanda nos próximos seis meses pela 33ª vez seguida, ao ficar acima dos 50 pontos – fronteira entre retração e elevação. Frente a março de 2022 (59,2 pontos), o indicador caiu 2,7 pontos, e foi o menor para o mês desde 2017.

O índice de expectativa de **compra de matérias-primas** registrou 54,4 pontos em março, queda de 0,9 ponto em relação ao mês anterior (55,3 pontos). A despeito da retração, o indicador sinalizou perspectiva de aumento das compras de matérias-primas nos próximos seis meses, ao ficar acima de 50 pontos. Frente a março de 2022 (56 pontos), o índice caiu 1,6 ponto.

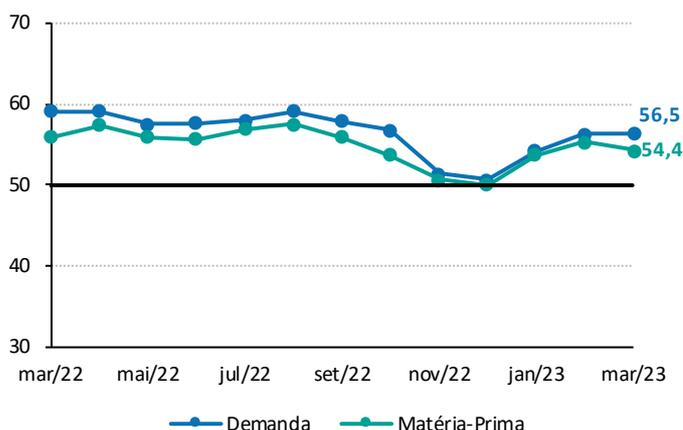
O indicador de expectativa de **número de empregados** marcou 53,2 pontos em março, queda de 1,1 ponto em relação a fevereiro (54,3 pontos). O índice mostrou que os empresários esperam evolução do emprego nos próximos seis meses. Ante março de 2022 (54,3 pontos), o indicador também mostrou retração de 1,1 ponto.

Estoques seguem acima do planejado pelas indústrias há quatro meses

O indicador de **intenção de investimento** registrou 56,6 pontos em março, aumento de 1,7 ponto na comparação com fevereiro (54,9 pontos). Ante março de 2022 (59,6 pontos), o indicador recuou 3 pontos, e foi o menor para o mês desde 2019.

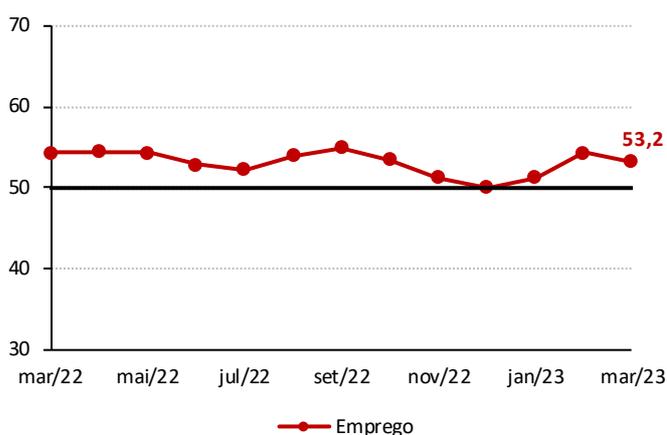
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

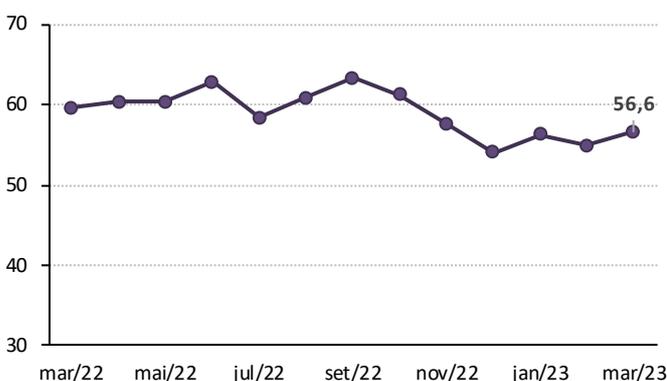
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23	fev/22	jan/23	fev/23
Nível de Atividade												
Produção	50,7	44,6	47,8	47,5	38,4	42,5	48,6	44,1	52,0	53,9	48,6	48,7
Evolução do Nº de Empregados	51,3	48,6	51,0	47,1	43,8	48,2	52,7	51,1	52,5	53,0	50,0	51,8
UCI Efetiva/usual	44,2	43,3	43,9	41,8	39,7	35,5	41,8	43,1	44,5	47,0	45,5	48,7
Estoques												
Produtos Finais	49,8	53,3	52,3	47,4	46,2	49,3	51,2	52,7	53,3	50,5	58,0	53,6
Efetivo/Planejado	50,4	51,0	49,7	43,8	43,9	43,4	54,7	52,0	51,3	51,9	54,8	52,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	mar/22	jan/23	mar/23	mar/22	jan/23	mar/23	mar/22	jan/23	mar/23	mar/22	jan/23	mar/23
Expectativas												
Demanda	59,2	56,3	56,5	59,0	54,5	59,2	57,3	56,4	55,0	60,3	57,3	55,8
Compra de Matéria-Prima	56,0	55,3	54,4	54,1	49,6	54,4	55,0	58,0	53,5	57,8	57,3	54,9
Número de Empregados	54,3	54,3	53,2	52,5	52,7	53,1	56,8	54,8	53,5	53,9	55,0	53,1
Intenção de Investimento*	59,6	54,9	56,6	54,9	47,8	50,0	51,8	47,9	50,0	66,8	63,2	64,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 56 grandes empresas, 50 médias e 57 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 9 de março de 2023.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENAÇÃO:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Júlia Silper Fonseca Pereira

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.